

ZANDRÓ: RITO RELIGIOSO DE MATRIZ AFRICANA UTILIZADA DE FORMA EXCLUSIVA PELA NAÇÃO GÊGÊ MAHIN NA CIDADE DE CACHOEIRA NO RECÔNCAVO BAIANO

Daniela Mattos Oliveira¹, Priscilla Eloy², Waldemar Santos Filho³

O *Zandró* é um ritual religioso considerado de grande importância e que ocorre em todos os terreiros da nação Gêgê Mahin, incluindo a cidade de Cachoeira – Ba, na qual encontra-se em atuação apenas dois terreiros desta nação que seguem a tradição milenar de manter o *Zandró* nas práticas religiosas, que significa “preparação para o dia seguinte” e por isso não pode ser deixada de lado pelos adeptos desta nação. Os negros da nação Gêgê chegaram na cidade de Cachoeira no período colonial através do tráfico negreiro para trabalhar nas plantações de fumo que era utilizado como pagamento pelos mesmos na costa da África e mantinham aqui as práticas religiosas na qual existe uma hierarquia material e espiritual que é respeitada e seguida por todos os adeptos da nação de forma natural, ou seja, como parte integrante de sua cultura. Isto faz com que as obrigações e festas sigam uma tradição, sendo observado a permanência de um ritual que é tido como principal para esta nação chamada de *Zandró* na qual ocorre anterior a qualquer festa, sempre nos dias de Sábado tendo seu início 20:00 hs e 21:00hs e término 04:00hs e 5:00hs tendo como característica o canto e dança aos *vodum* sem a incorporação de nenhum deles naquele momento onde se encontram todos os filhos de santo da casa obrigatoriamente. Este ritual dirá se a festa no dia seguinte será aceita ou não por todo o panteão espiritual e caso esta não seja aceita é preciso que o sacerdote responsável pela casa se direcione ao quarto do santo para descobrir a razão da festa ou ritual não ter sido aceito e assim poder dar prosseguimento ao ritual. Neste sentido, o objetivo do presente estudo tem como base a prática religiosa da nação Gêgê e a sua singularidade na obrigação ou festa existente mostrando a importância deste fato para as pessoas do candomblé na cidade de Cachoeira. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do estudo proposto baseou-se em trabalhos de campo, realizados em terreiros de nação Gêgê, incluindo entrevistas periódicas a *runbono*, *gaiakú* e filhos-de-santo da nação sobre o *Zandró* de casas diferentes. Diante das informações colhidas sobre os integrantes, observou-se que os mesmos têm em média 40 anos de prática religiosa do ritual que ocorre na nação Gêgê, o qual tem importância e credibilidade da comunidade em relação a força espiritual existente neste

¹Graduanda do curso de Licenciatura Plena em História – FAMAM – Cruz das Almas – daniela.ruy@hotmail.com

²Graduanda do curso de Licenciatura Plena em História – FAMAM – Cruz das Almas – cillaeloy@hotmail.com

³ Professor de Antropologia da FAMAM – Faculdade Maria Milza. Mestre em Gestão Integrada da Organização pela Universidade do estado da Bahia. Graduado em Licenciatura Plena em História pela Universidade Católica de Salvador. Experiência na área de Antropologia, com ênfase em Antropologia. – walsantos80@hotmail.com

ritual. Foi possível evidenciar que as pessoas envolvidas nessa religião têm a nação *Gêgê* e este ritual como tradição africana, escrava, de grande força espiritual devido a sua ligação com os elementos da natureza.

Palavras-chave: Zandró; Filhos-de-santo; Cachoeira.